



Foto: Thiago Fernandes

CULTURA INTERNACIONAL POR MEIO DO ESPORTE

Se o Brasil vai levantar a taça de campeão do mundo ainda não sabemos. Mas em Nova Lima e Raposos uma seleção de craques já está dando um show de bola e aprendizado. No clima da Copa do Mundo, que acontece em junho, na Rússia, os alunos do Centro de Excelência no Esporte, projeto patrocinado pela AngloGold Ashanti, estão participando da Copa IBEEC.

Envolvendo todos os núcleos, a iniciativa do Instituto Brasileiro de Excelência no Esporte & Cultura (IBEEC) busca, de

maneira divertida, ampliar o olhar sobre o esporte e estimular os atletas mirins a conhecer outras culturas. Cada grupo escolheu um país para representar durante o torneio, que acontece dentro e fora das quadras.

“Partimos do mundial para despertar a curiosidade nos alunos, fortalecendo aspectos interessantes do país em questão, como sua culinária, hábitos e tradições. É também uma forma de mostrar que existem outras culturas além da nossa e todas devem ser respeitadas”, explica a

educadora física, ► Lorraine Vivian.

► **Bola em jogo**

A bola já rolou com a realização de jogos internos que simulavam um campeonato nacional. As demais eliminatórias acontecem ao longo do ano, quando será revelado o campeão. E o placar não importa. Para os participantes, o que vale é aprender. “Eu sou boa com a bola no pé, principalmente no ataque. Mas o mais legal é poder viajar com todos os colegas e passar um dia muito divertido”, assume a jogadora ► Emanully Leone de Souza.

INCENTIVO AO ESPORTE

Os projetos Centro de Excelência no Esporte – núcleos Raposos, Sabará, Caeté e Nova Lima – e Esporte por um Mundo Melhor – núcleo Santa Bárbara – são uma iniciativa do IBEEC, com patrocínio da AngloGold Ashanti, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte do Governo Federal.

CADA NÚCLEO REPRESENTA UM PAÍS



Nova Lima:
Espanha



Caeté:
Angola



Sabará:
África do Sul



Santa Bárbara:
Tunísia



Raposos:
Portugal

Representantes dão início a mais um ano do Parcerias Sustentáveis



FORMANDO FUTUROS EMPREENDEDORES

27 PARCERIAS

Em sua oitava edição, o Parcerias Sustentáveis está investindo mais de R\$ 1 milhão em 27 empreendimentos sociais nas cidades mineiras de Nova Lima, Raposos, Barão de Cocais, Caeté, Sabará e Santa Bárbara, além de Crixás, em Goiás. A seleção foi realizada por meio de um processo transparente, que contou com a participação de representantes da AngloGold Ashanti e das comunidades nas bancas de avaliação. Nos últimos sete anos, o programa já apoiou 193 iniciativas, beneficiando 24 mil pessoas com um investimento de mais de R\$ 7 milhões.

Tem projeto quentinho da Associação Cultural e Social de Desbravadores de Raposos - Pão de Malte saindo do forno. Trata-se de uma panificação artesanal que promete levar para os moradores da cidade opções saudáveis de alimentos. Além dos deliciosos produtos, a iniciativa ainda promove a geração de renda e o crescimento econômico para 15 famílias dos participantes da associação.

O impulso decisivo para colocar o negócio em prática veio do Parcerias Sustentáveis, programa de investimento social da AngloGold Ashanti com apoio financeiro e técnico a empreendimentos voltados para o desenvolvimento social local.

“Este apoio irá viabilizar a nossa ideia. O objetivo, no futuro, é não onerar as famílias e gerar recursos para que o projeto se pague e agregue valor à comunidade”, conta ▶ Ricardo Lafaiete, representante da Pão de Malte. Junto com outros dois projetos, o programa investirá mais de R\$ 58 mil em Raposos.

◉ *De cara nova*

E também tem projeto que vai cuidar da cidade e deixá-la ainda mais bonita. Em Nova Lima, a Associação Milan Galo Social “Amigos” - Núcleo de Artes e Ofícios em Áreas de Mineração promoverá o restauro, a manutenção e a conservação de prédios históricos da cidade. O trabalho propiciará a inclusão social de 30 moradores do distrito

de Honório Bicalho. “Estamos muito satisfeitos com o apoio da AngloGold Ashanti em nossa região. O incentivo ajudará na compra de equipamentos para cerca de 350 alunos”,

destaca o presidente da associação, ▶ Ismar Basílio. Em Nova Lima, outras cinco iniciativas participam do Parcerias Sustentáveis deste ano.



Use um aplicativo leitor de QR code (acima) para ver o depoimento de quem já participou do projeto.

Tornar as cidades vizinhas melhores em função da sua presença no território é um valor levado a sério na AngloGold Ashanti. Prova disso é o empenho para que as cerca de 125 famílias residentes da região do Galo, em Nova Lima, tenham suas casas regularizadas.

“A maioria dessas pessoas adquiriu o terreno de boa-fé, acreditando que estavam comprando do verdadeiro dono e que se tratava de lotes regulares”, explica ► André Pompéu, gerente imobiliário da AngloGold Ashanti. Por isso, mesmo ciente dos seus direitos como proprietária das terras na comunidade do Galo, a empresa optou por uma solução diferenciada neste caso.

► **Acordo firmado**

Um passo importante foi a assinatura, em junho de 2017, de um Termo de Cooperação. Revalidado em março de 2018, o acordo formaliza o

REGULARIZAÇÃO NO GALO

compromisso assumido por cada parte envolvida – prefeitura, associações de moradores e empresa – para que os trabalhos de ordenamento territorial da área, sua regularização fundiária e o projeto de urbanização e saneamento ambiental avancem.

Todas as ações são acompanhadas pelo Ministério Público. Ao final do processo, a propriedade será das famílias que aderirem ao programa. “Não se trata de uma doação, mas da transferência da propriedade mediante pagamento de contrapartidas ao proprietário. O valor e as condições de pagamento serão definidos ao longo do projeto”, informa o gerente.



Arquivo AngloGold Ashanti

Com a destinação social de terrenos, a AngloGold Ashanti tem contribuído para diversas demandas, como moradias populares e obras de infraestrutura urbana, que beneficiam as comunidades da região. No total, já foram cedidos cerca de 1.596.962 m² de terrenos para Nova Lima e outros 541.346 m² para Raposos.

NOVA ESTRATÉGIA PARA O NEGÓCIO

Na casa da gente é assim: muitas vezes, para adquirir um bem no futuro é preciso reorganizar as despesas no presente, eliminando gastos desnecessários e identificando possibilidades de tornar o orçamento mais eficiente.

Passando por um momento semelhante, em 2018 a AngloGold Ashanti adotou uma série de medidas para garantir a continuidade das operações de forma segura e rentável no futuro. A principal delas é o **OE800**, “plano de ação” que contempla medidas como redução de custos em geral, revisão de processos, aumento da sinergia entre as áreas, aumento de produção e melhoria de teor geológico.



Arquivo AngloGold Ashanti

O objetivo é tornar a operação mais eficiente, reduzindo o custo da produção de ouro para US\$ 800/oz ainda neste ano – para se ter uma ideia, enquanto outras mineradoras conseguem produzir ouro a um custo médio de US\$ 700/oz, na AngloGold Ashanti essa relação chegou a US\$ 1024 no primeiro trimestre, o que a torna menos competitiva.



OPERATIONAL EXCELLENCE

Em português, significa Excelência Operacional, em que a estratégia é operar ao custo de 800 dólares por onça (medida que corresponde a 31 g de ouro).

“ Mais eficiente e com mais recursos em caixa, a empresa poderá investir em melhorias e em novos projetos, o que, conseqüentemente, influenciará a oferta de empregos e a manutenção das atuais operações no Brasil e no mundo. ”

Klaus Rohrbach, gerente de Controladoria e Finanças da AngloGold Ashanti

BE-A-BÁ DAS BARRAGENS

Você sabe o que é uma barragem de rejeitos, para que elas existem e por que não se deve brincar perto delas? Foi o que alguns alunos da Escola Municipal David Finlay, bairro Galo, descobriram. Eles participaram de uma palestra

do Programa Convívio com as Barragens, realizada pela equipe de Educação Ambiental da AngloGold Ashanti.

Craques no assunto, essa turma aprendeu, por exemplo, porque é importante ter um

comportamento seguro próximo dessas áreas. Você também pode aprender e ensinar aos colegas e familiares. Afinal, quanto mais pessoas souberem dos cuidados preventivos, mais segura a comunidade poderá viver.

FOCO NA SEGURANÇA

Para garantir a segurança das barragens da AngloGold Ashanti, as estruturas passam por vistorias regulares e são auditadas periodicamente por uma consultoria externa independente. O Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) complementa a segurança para a comunidade. Além de cadastrar os imóveis em Zonas de Autossalvamento, vizinhas a essas estruturas, e de instalar sirenes de emergência, o plano prevê exercícios simulados que capacitam os moradores para sua maior proteção.

ÁGUA

Por mais que pareça limpa, a água das barragens não é própria para o consumo humano. Ela deve ser usada apenas para fins industriais. É proibido nadar ou usá-la para beber ou matar a sede dos animais.

O QUE É O REJEITO?

O rejeito é o material que sobra depois que o ouro é retirado do minério. Ele é formado de água, restos de minerais e compostos químicos que não são aproveitados no processo de mineração.

CERCAS E SINALIZAÇÃO

Respeite a sinalização e nunca entre nessas áreas sem o acompanhamento dos responsáveis da empresa.

PROIBIDO NADAR

PARA QUE SERVE A BARRAGEM DE REJEITOS?

A barragem de rejeito é uma estrutura construída para armazenar adequadamente os resíduos do processo de beneficiamento do ouro. Os materiais que compõem o rejeito não possuem valor econômico, mas para a proteção do meio ambiente, precisam ser devidamente armazenados.



EXPEDIENTE

Gerência de Comunicação e Comunidades • Analista de Comunicação responsável: Júnia Bauer • Relacionamento com Comunidades: Diego Pereira • Projeto, produção editorial e diagramação: Rede Comunicação de Resultado • Jornalista responsável: Flávia Rios (JP06013) • Tiragem: 1.000 exemplares | © Para esclarecer dúvidas, fazer sugestões, reclamações ou elogio, ligue para o 0800 72 71 500